

Dissertação de Mestrado **NAVEGAR NA IMAGEM E SE REENCONTRAR COM  
O TEXTO ESCRITO: UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO DO  
PROCESSAMENTO LEITOR NO CIBERESPAÇO**

Autora: Rita de Cássia Rodrigues Oliveira ([ritagracinha@yahoo.com.br](mailto:ritagracinha@yahoo.com.br))

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Cristina de Souza Vergnano Junger

Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Área de Concentração: Linguística

Data da Defesa: 31/03/2011

**Palavras-chave:** leitura, ensino de espanhol como língua estrangeira, imagens, tecnologias da informação e comunicação, formação de professores de espanhol.

*No ano 3000, os homens já vão ter se cansado das máquinas e as casas serão novamente românticas. O tempo vai ser usado sem pressa: gerânios enfeitarão as janelas, amigos escreverão longas cartas. Cientistas inventarão novamente o bonde, a charrete. Pianos de cauda encherão as tardes de música e a Terra flutuará no céu muito mais leve, muito mais leve.*

*Roseana Kligerman Murray*

A dissertação “Navegar na imagem e se reencontrar com o texto escrito” se desenvolveu na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) no âmbito do Laboratório de Espanhol Virtual (LabEV), coordenado pela professora doutora Cristina Vergnano Junger. Um dos aspectos que relaciona esta pesquisa ao LabEV é o nosso intuito de contribuir para o campo teórico de estudos sobre leitura em espanhol como língua estrangeira (ELE) relacionada às tecnologias. A investigação apresentou como

objetivos: acompanhar e analisar o processo leitor de um professor de espanhol como língua estrangeira no ciberespaço, tendo como foco a multimodalidade. Tais objetivos tiveram a função de nortear a resolução dos problemas de pesquisa, a saber: (a) como um professor de ELE lê no ciberespaço tendo em vista as imagens como aspectos da multimodalidade; (b) como esse professor transpõe sua própria atividade leitora e os materiais da internet para uma atividade de aula.

O trabalho seguiu os seguintes princípios teóricos: a) não ter vínculo com qualquer tipo de postura ufanista ou apologia em relação às TICs, tendo claro que são os seres humanos os detentores dos saberes que podem ser aplicados para usar de forma adequada as tecnologias nas escolas; b) empregar o termo TICs, e não o NTICs, para evitar uma visão acrítica e descontextualizada de nossa realidade. Não vislumbrar o computador como tecnologia nova ou antiga. Essa adjetivação um tanto subjetiva vai depender de cada lugar e situação sócio-econômica; c) entender que a leitura multidirecional, que reúne aspectos das perspectivas enunciativa e sócio-interacional (VERGNANO-JUNGER, 2010), é capaz de estabelecer relações de compreensão crítica dos textos, devendo ser preconizada na realização de atividades de leitura em língua estrangeira, inclusive e principalmente quando se tem à disposição o ciberespaço com seus hipertextos multimodais; d) considerar a organização do ciberespaço como hipertextual; e) crer que a nomenclatura que divide os seres humanos em nativos e imigrantes digitais não está adequada ao dias atuais e depende da realidade de acesso às tecnologias de cada localidade, o que nos leva a problematizar as possibilidades classificatórias propostas até o momento.

A investigação pode ser caracterizada como um estudo de caso exploratório (Rampazo, 2005; Babie, 2008). Adotamos como instrumentos de coleta o questionário

com escala de *Likert*, as entrevistas inicial e de confrontação, os protocolos de leitura (virtual guiada e virtual livre). Além desses instrumentos, contamos com o auxílio do programa *GTKRecordMyDesktop*, que possibilitou a gravação da voz e de todos os movimentos na tela que o sujeito informante faz enquanto navega (como manipula os *links*, que páginas acessa, como interage com os elementos visuais, a movimentação do cursor). Para a variável imagem, foi criado um protocolo específico, conforme é apresentado no capítulo metodológico. Utilizamos *softwares* e sistemas operacionais gratuitos, com código-fonte aberto. Essa escolha visou a evitar a pirataria, a reduzir custos com aquisições de sistemas e programas e a visualizar de forma crítica o uso de determinados sistemas operacionais.

O cruzamento entre 12 critérios de análise permitiu, dentre outros detalhes, observar que nosso sujeito lê textos verbais no ciberespaço movimentando o cursor do *mouse* como se fosse seus dedos sobre uma folha de papel a percorrer linha a linha da esquerda para a direita. Também percebemos que a experiência de leitura no ciberespaço (conhecimentos prévios) pode ser o fator que contribui para que o sujeito despreze as imagens de categorias mescladas (B e C) e prefira utilizar as imagens de categoria B, no caso, por exemplo, de acessar uma reportagem a partir de sua manchete em jornal eletrônico. Quanto à transposição de materiais para as aulas, percebemos que a formação acadêmica de nosso sujeito ao não direcionar discussões teóricas e metodológicas sobre as TICs e seu uso em sala de aula e sua realidade de trabalho podem ter contribuído para o modo como o sujeito transpõe os materiais da *internet* para as aulas. As adaptações e afastamentos desses materiais não são trabalhados em sala de aula. As imagens e *links* são retirados e o texto utilizado na atividade docente é uma mistura de vários materiais provenientes de diferentes países, mas sem a fonte

especificada na aula. O papel que a formação tem para a vida profissional e para a práxis do professor não pode ser descartado. Defendemos que uma formação que seja direcionada às TICs deve fazer parte do currículo acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. *The basics of social research*. USA: Thomson Higher Education, 2008.

RAMPAZO, L. *Metodologia científica para alunos de graduação e pós-graduação*. São Paulo: Edições Loyola 2005.

VERGNANO-JUNGER, Cristina de Souza. “Elaboração de materiais para o ensino de espanhol como língua estrangeira com apoio da Internet” In: *Calidoscópico*. São Leopoldo (RS), n 8, maio 2010, pp. 24-37

Disponível em: <<http://www.unisinos.br/revistas/index.php/calidoscopio/article/view/156/12>>

Acesso em 29 de junho de 2010